

Rolo 42

Junho 24, 1872 - Abril 23, 1874

64 - Junho 24, 1872

Os membros do partido já
estã no poder (conservadores mo-
derados) trabalham ativamente
para alcançar o sucesso e dese-
jam obter nas eleições de ago-
sto (18), através da influencia do
Ministerio. "Os deputados não são
escolhidos através do voto ~~popular~~
popular direto, mas são indi-
cados por collegios eleitorais, e
isto significa que eles não, de
fato, nomeados pelos presidentes
de provincia, embora nominal-
mente eleitos pelo povo. Desta-
[o povo] não tem qualquer influencia
no modo de votar, e o Minis-
terio, como de costume, dirige
circulares aos presidentes de pro-
vincias pedindo-lhe de atua-

cas da Camera dos Deputados
que antecedeu a atual pol
insatisfação com a administra
ção e convidou os Presidentes
a assegurarem "pelo voto
livre do povo" uma volta de
outros membros à manei
ra e segundo o estilo que
invista estritamente as cir
culares que costumavam ser
remetidas na França, du
rante o segundo Império,
pelo ministro aos prefe
tos dos departamentos.

Fui informado por al
guns membros do Partido Li
beral, muitos dos quais são
em realidade republicanos
(embora não possam cha
mar-se assim publicamen
te) que ~~os~~ eles não têm
a menor esperança de bom
êxito nas próximas elei

ções e o ministerio will
have everything their own
way. É duvidoso, com efeito,
que em algum lugar, ~~em~~
~~no~~ até mesmo em Pernamb
uco, eles façam qualquer
esforço sério para obter a
eleição de seus candidatos"

A rapta de capi começa
rá depois de 1 de Julho e
as ~~operações de~~ expec
tativas no país são de que
seja superior à do ano pas
sado de sorte que se não oti
mismo no negócios finan
ceiros e comerciais.

- 65 - Julho 5, 1872
- 66 - Julho 6, 1872
- 67 - Julho 9, 1872 Partida
embancará no dia 17 via Europe.
- 68 - Julho 10, 1872

69 - Julho 18, 1872

Melhoraram as relações entre o Brasil e a Argentina depois da chegada do General Mitre, o novo enviado

70 - Julho 19, 1872

Assume o encargo de ^{interim} negócios Richard Curtis Shaw: não durante a ausência de Partridge.

71 - Julho 22, 1872

72 - Julho 23

73 - Julho 24

74 - Agosto 22

74 - Agosto 22

75 - Agosto 23

76 - Agosto 25, 1872

As eleições de nova Câmara dos Deputados tiveram início no dia 18 e foram acompanhadas de disorders e excitações incommuns no Rio. Os li-

berais participavam das eleições e alcançaram vitórias inesperadas em alguns distritos. Tropas do governo foram largamente empregadas para conter os disturbios.

O pleito começou no dia 18. Esperava-se geralmente q os liberais se absteriam, deixando de competir. A abstenção completa, diziam eles, seria o unico recurso q elles caberiam em virtude das fraudes q abundantemente se cometeriam contra as leis a legislações vigentes não prevaleceriam imperfeitamente. Entretanto as vésperas da eleição o plano parece ter sido alterado, as news na provincia do Rio Grande e os noticiarios annunciam ~~em~~ a victoria d'elles [liberais] em

vários distritos da capital.

"Segundo o sistema em uso aqui, os nomes dos eleitores de cada distrito são chamados um a um, e cada eleito terá de esperar até o momento de ^{ser chamado seu nome} ~~para votar~~ ^{votar}.

A lei também se refere que se farão três chamadas, pelo menos, de todos os nomes da lista, antes de se encerrarem as urnas.

Em geral as eleições a. qui no RJ decorem tran- quilamente, mas ~~na~~ ^{na} semana passa- da elas foram animadas. Os por emudeceram de ^{agitação} ~~excitação~~. No dia 18 houve início de tumulto e perto de várias igrejas paroquiais (onde se ~~procede~~ ^{procede} sempre às vot-

ções) estacionavam debaca- mentos de infantaria e ca- salaria, bem lá as tropas entraram em ação apenas em poucos casos, mas nos dias imediatos elas proprie- tamente invadiram as igre- jas e expulsaram popula- res a porta de baioneta.

Entre as pessoas provavelmente feridas ~~por~~ a golpes de baioneta encontra-se o Dr. Dias de Cruz, figura eminen- te do Partido Liberal, profes- sor na Faculdade de Medici- na e ex-membro da Câma- ra dos Deputados."

~~Com~~ A vitória inesperada dos liberais em vários dis- tritos é atribuída ao fato de se terem eles unido aos con- servadores descontentes e aos re- publicanos.

"O collegio eleitoral irá reunir-se no próximo mês para a escolha dos deputados, e até lá os jornais estão repletos de 'modest offers of service on the part of the would be Deputies', rápidos de empromissoes: tos e eloquentes depoimentos."

77 - Setembro 19

78 - Setembro 20

79 - Setembro 24

As eleições primárias para deputados, de 18 de agosto, foram seguidas pelas eleições de 7 de corrente dos vereadores e juizes de paz nos municípios, cujo mandato é de 4 anos.

Emas eleições feitas sob a guarda de forças militares para a preservação da

ordem pública foram marcadas pelos mesmos incidentes que anularam as eleições primárias para deputados.

As eleições secundárias para deputados verificaram-se a 18 de corrente e os resultados procedentes dos diferentes collegios eleitorais indicam que os adversários do atual ministério (conservadores "dissidentes" e liberais) alcançaram alguns successos importantes.

Dois dos 3 deputados eleitos pela capital fazem opposição ao gabinete e negão-se em todos os deputados eleitos pela provincia do RJL nos liberais."

Fala-se no imbecis da missa de funeral brita, que depois de 3 meses de esforços não conseguiu persuadir o sover-

no aqui a consentir em re-
vogação do tratado de Cotegipe,
pe, que era o objetivo prin-
cipal de missões. Acor-
dada-se, no entanto, que
se por retirada a nota de
Tejedor, se conseguia algu-
ma coisa no sentido de
alterar-se o texto do tra-
do e de se obter a recon-
ciliação entre os 2 gover-
nos.

80 - Outubro 21

81 - Outubro 22

~~82~~ Perdiu ao campo
d'affaire p' exercer seus bons
ofícios, mas oficialmente
no sentido de se apresen-
tar a continuacão do apoio
brasileiro à Nacional Bo-
liviana Navigation Company
p' pretender, no Brasil,
construir uma breve li-

via ferroviária ao longo do
rio Madeira nas partes su-
de o mesmo não é neces-
sária.

82 - Outubro 23

Probabilidades de ~~uma remate~~
~~boa~~ satisfatória p' a miss-
ões especial de Leite, 6
com extraordinário da nota
de Tejedor de 27 abril (ver
Partridge n.º 59 / foi corrigido
pela nota do ministro de Estan-
geiros argentino de Setembro 25,
1872 denunciando-se pelo tom exa-
grado da nota, o qual, com a
resposta do ministro de Estrangeiros
no ~~boa~~ do Superio da por encer-
rando em aspeto da crise. Uma
nota de Leite de Outubro 9, 1872
congratula-se pela resolução da
"questão de forma" e conclui
dizendo p' parana daí por diante
a ocupar-se do objetivo principal.

pal do assunto p' elle foi a-
tribuição. Alendando a um
do pedidos de M. para p' o go-
verno brasileiro designar um
plenipotenciário p' a discussão
o assunto com M., o Vis-
ta de Estrangeiros do Brasil
anunciou p' tal fim o Vis-
rey de S. Vicente.

83 - Novembro 20

84 - Novembro 23

Assinatura do convenio
entre o plenipotenciário
do Brasil e do Argentina
a 19 do corrente. Em con-
versa com Shannon Brito
leu-lhe trechos das cartas
p' receber de Washington
declarando p' elle que o
apoio moral do governo
dos USA já tinha sido pro-
metido ao negociador ar-
gentino.

85 - Novembro 25

O interesse popular, tiran-
te a pressão argentina em relac-
tado do convenio de 19 do corrente
é monopolizado pelas notícias
preliminares das Camaras legis-
lativas, que mais abundas a 1
de Dezembro, desde que haja
quorum. A opinião geral é
de q' será uma reunião tempesti-
va.

A retirada do Conde Solms
Ministro Residente de Alema-
nia p' embarcar p' a Euro-
pa a 2 do corrente é relacio-
nada geralmente com o malor
p' os esforços p' viria reali-
zando desde sua chegada, e
+ ou - 8 dias antes no recu-
tido da assinatura de um
~~tratado~~ tratado consular entre
ambos os governos. Uma cor-
respondencia p' seu governo

Solms fez uma apreciação sobre
 certo contrato celebrado en-
 tre o governo brasileiro e um
 associação para a entrada
 no Brasil de grande n.º de
 imigrantes alemães. Em sua
 informação salientou q' a
 atual administração dos nego-
 cios publicos no Brasil era
 desfavoravel aos imigra-
 tes e incluiu uma aprecia-
 ção nos termos + severos, in-
 sistindo p' q' o governo ale-
 mãs não permitisse q' ni-
 guém no imigrante alemão
 de acordo com o referido con-
 trato ou com qualquer outro
 envolvendo o Brasil não con-
 sentisse na celebração de
 um acordo cumular que
 paralisaria esses males. O
 relatório de Solms foi in-
 advertidamente (segundo

se diz) publicado na Alema-
 nha e naturalmente repro-
 zido imediatamente em uma
 revista de jornais de língua
 alemã impressos no Brasil.
 Finalmente o conde Solms
 foi autorizado pelo seu gover-
 no a representar a Alemanha
 caso algum que sua inter-
 cção se tornava embaraçosa a-
 qui. O p' ele fez, dizendo q'
 ligação a cargo do consul
 geral alemão no Rio.

86 - Dezembro 4
 Relatório de Partridge.

87 - Dezembro 7
 Relações relativas
 de Starbuck.

88 - Dezembro 9

89 - Dezembro 20

Tratado do Brasil com a
 Argentina.

Junta preparatoria dos

membros da Câmara ocupados em verificar as eleições dos membros, procurando elucidar (conforme o resultado) a que partido pertenciam. Finalmente a 18/XII foi anunciada a presença do governo nas 2 câmaras e a 21 a sessão foi aberta solenemente com a Leitura do Trono.

Os tumores da fala são vários devido ao facto do ministério no Brasil não poder assumir compromissos antecipadamente por não ter o ministério certeza de suas decisões sendo a provada e mal a atitude de os deputados eleitos

As eleições de agosto último ^{contra} cuja consequência e purga não se tem dito aqui resultados

com os que se propalou um grande triunfo do ministério, mas quando seus membros se reuniram parece q um bom número dos q tinham sido eleitos como ministerialistas ainda se mostram indecisos sobre de q lado lhes seria + util votar e o resultado é q não se sabe ^{ainda} no momento se a opposição ("dividentes") ~~está~~ ^{causará} ~~força~~ ^{nos} seus indecisos ao ponto de debaterem o ministério. Ali q o assunto se resolva não se poderá ~~ter~~ resolver em definitivo.

90 - Dezembro 28

91 - Janeiro 14, 1873

92 - Janeiro 20

6 anos de 1872 foi de grande prosperidade p^o o Brasil. A alta constante nos preços do café criou abundância de

~~moneda~~ meio circulante
 o p' deu lugar a novos e
 consideráveis empreendi-
 mentos. Das propostas p' a
 atividade comercial do país
 e das consideráveis as ren-
 das aduaneiras que o papel
 moeda do Império (o único
 meio circulante) está hoje
 cotado a 26 1/2 dinheiros
 alcançando assim quase a
 paridade com a libra, que
 está em ouro de 27. Deu
 lugar p' esse papel moeda,
 ao total de 189.000:000 \$ 000
 (inclusive as notas do Ban-
 co do Brasil p' representarem
 39.000:000 \$) está agora a
 270 abaixo do ~~valor~~ valor
 do ouro ao par.

O Tesouro do Império
 vive pela 12 vez em
 dificuldades sobre as despe-

e as Camaras acaba de apro-
 var uma lei por increase of
 their own pays e para o do
 Exército e da Armada, num
 total p' ~~excesso~~ consumo
 em superavit.

Em fato nestes p'ys espere
 nenhuma redução material
 das Taxas de importação, espe-
 cialmente sobre os produtos do
 USA ~~em~~ como replica a
 abolição das Taxas de café
 no portos americanos p' ter
 vantagem para os lava-
 dores brasileiros, apesar de ter
 sido nomeada uma comis-
 são p' tratar do assunto.

Reina incerteza quanto a
 duração do actual ministerio,
 mas não é improvável que o
 Visconde do Rio Branco permane-
 ça - ~~como~~ após certas man-
 ducar no gabinete como as

que por 2 vezes surriam
para prolongar sua vida.
No caso de cair o ministro
na mesma cabedal provavel-
mente a Cotegipe.

93 - Janeiro 22

94 - Janeiro 23

95 - Janeiro 24

Com a desastrosa cam-
panha pela febre amarela,
acrescentada pela seca e polui-
ção, vários membros das
Câmaras (das províncias do
interior) voltaram p^{ra} suas
províncias e no caso de se
intensificar ainda + e pos-
sível p^{ra} seja dado o recuo
à Assembleia Geral. Até a-
gora as vítimas pertencem
sobretudo às classes + im-
migrantes - imigrantes portu-
gueses ainda não aclimatados
- e as autoridades locais

cifras são criticadas pela sua
diminuição no fornecimento de
água abundante, provocando
prejuízo p^{ra} a consideração cau-
sa primordial da epidemia.

O navio americano Ticonde-
roga p^{ra} aportou no Rio a 22
do corrente prometteu prova-
velmente a viagem devido à
incidência do mal.

96 - Fevereiro 3

Mudanças no Ministério
com a substituição do mi-
nistro do Exterior e da Agri-
cultura. Chamado p^{ra} o Ex-
terior o Visconde de Caravelas
considerado até aqui um "li-
beral". O Ministério atual (con-
novado) pleiteia o apoio dos
liberais. O ministro da Agri-
cultura, Barão substituído
por Costa Pereira, em los con-
novados. Caravelas, embora

canhela continua a brincar
no Rio onde há megar mas
cai uma gota d'agua e o
calor é insuportavel.

99 - Março 4

As noticias da abdica-
ção do rei de Espanha e
da proclamação da republi-
ca chegaram aqui a 27/V.
O facto suscitou grande ex-
citamento entre os republi-
canos do Rio. Os directores
do jornal A Republica re-
solveram abandonar o
edifício que fica na rua
do Curador. O jornal deu
nova a policia para pro-
teger-lo. O edificio ap-
pareceu com muitas ban-
deiras, incluindo a do
Brasil mas trazia a Co-
rôa e um seu lugar
as cores nacionais (amarelo

lo e verde) em faixas hori-
zontais, Revolução com tumulto
e a ~~policia~~ policia montou-
se pouco pressurosa em com-
parecer. No dia seguinte o
jornal suspendeu a circula-
ção, o Club Republicano
publicou um manifesto a-
moroso as autoridades de
exilemencia no exterior e
a Camara dos Deputados re-
tira momentaneamente o governo
sobre a delegação de poder
imprimiu o direito de livre
expressão do pensamento.
Embora as camadas priori-
legiadas do pais se opoem
sem dividir a unidade do
regime há tambem nomes
meios para o progresso. A
verdade é que as condições das
replicas hispano-ameri-
canas são especialmente as

das fronteiras (Uruguai, Venezuela e Bolívia) não
 annuam ^{amigas} ~~antes~~ a ~~ação~~ ^{ação} 4
 (as 7 repõem ^{elas}) o prope-
 ro, a estabilidade e a
 crescente riqueza do Brasil
 com a mudança do regime.
 Além disso há uma velha
 animosidade entre espa-
 nhóis e portugueses. Eme
 simples fato ~~de~~ basta per-
 ra impedir q' ^{um} exemplo
 espalhado em outras regiões
 por aqui

100 - março 10

Contra a renovação das
 convenções consulares. O Vi-
 conde de Caravelas em par-
 tida com Partidge ari-
 gon q' o tribunaes france-
 ses insistiam sobre um
 jurisdicção sobre bens de
 brasileiros residentes na

na França do povo q' o Bra-
 zil consentia em contraposi-
 ção ~~com~~ no direito exclusivo
 do consul francês em casos
 allowed here. [Lembra o caso
 de um francês q' alegou sua
 naturalidade alsaciana por
 não expiar a convicção
 criminal com a Alemanha]
 impellido o Brasil estava
 disposto a renovar a conven-
 ção consular em casos de
 reciprocidade]. Resposta Car-
 tidge ~~que se a intenção brasileira~~
~~era substituir a sua~~
~~com a prova e eficácia de~~
~~ministração de assets e acen-~~
~~centou q' embora o Brasil~~
~~estivesse disposto a aceitar~~
~~novas propostas (de renova-~~
~~ção) admitindo uma intervenção~~
~~adequada e limitada dos con-~~
~~sules, queria reter o controle~~

e jurídicos e os seus próprios tribunais. Que não encarava com bons olhos a presença de funcionários estrangeiros em território brasileiro em relação a propriedades aqui existentes. Responde Cartledge que se isso assegurasse uma ordem pública e eficaz era tudo o que se poderia esperar.

101 - Março 20

Precos do café e do açúcar em 1871/2. Uma nota escreve o diplomata: "Há relativamente pouca exportação de açúcar do Rio, a não ser pe os portos do sul do Império e algum pe o Pará. O açúcar do Campos é produzido numa provincia. E os portos do norte (Ba-

hia, Maranhão e Pernambuco) ~~exportam mais~~ ~~café~~ de onde sai o produto a preços + baixos, e se está + perto da Europa e da USA e se faz a grande exportação de açúcar. Há a exportação de açúcar do Rio pe os USA. O total de exportações de 1871 foi de 3.772 caixas. Em 1872 foi de 1.940 caixas. A saca de café correspondia a 160 libras (a libra ^{pound} ~~espirale~~ a 453,59) que está + próxima de 75 (50) do q de 60 (40).

Escreve Cartledge: "... ultimamente tem havido um constante aumento no valor da moeda [brasileira], que está agora ao par: 27 pence por mil reis".

102 - Março 24

Do ~~resumo~~ ^{resumo} Total do Tesouro brasileiro (97.000 : 000 # 000) cer-

ca de 15.000:000\$000) corres-
pondem a Taxas de expor-
tações sobre todos os gêneros
e produtos embarcados nos
portos do Império. Essas Ta-
xas são ~~estabelecidas~~ ^{calculadas} em 9%
da estimativa aduaneira
e em a taxa provincial
de exportações - 4% - perfaz
o total de 13%.

Como as exportações bra-
sileiras p^{ar} o U.S.A ~~foram~~,
(café, açúcar, borracha,
madeiras, couros, etc) repre-
sentam 31 e 32 milhões de
dollars anualmente re-
sulta que, desse total (in-
cluindo-se a taxa de ex-
portações no produto posto
a bordo) cerca de 3.536.000
dollars ~~são pagos~~ ^{correspondem às} Ta-
xas de exportações imperiais
~~e provinciais, cerca de 32%.~~

e provinciais, das quais ~~3~~
US\$ 2.448.000 (cerca de 32% do
total) pertencem à taxa de ex-
portações imposta pelo Brasil e
decorrem unicamente das expor-
tações para o U.S.A.

As entradas correspondentes às
importações são calculadas no
orçamento em cerca de
54.000:000\$000 (cerca de US. 27.000.
000).

O Brasil recebe do U.S.A
entre 6 e 7 milhões de dólares
por ano. Não é tão fácil calcu-
lar qual a proporção dos in-
gressos ~~são~~ recebidos de tais
importações. Mas as Taxas de
importações sobre certos artigos
forneceiros unidos são ~~as~~
muito menores em virtude das exces-
sivas pausas (ou estimativas
do alpendezos), v.g. querosene,
breu, alcaçof, farinha, pa-

números, ~~etc~~ etc.

De outro lado os USA
criaram de impostos prati-
camente todos os artigos (ca-
fé, ~~cacau~~ favação, couros)
num total de US\$ 30.000.000

Esses fatos servem para nos
fazer ver que os USA agem com
excesso de liberalidade, e
por uma liberalidade por;
+ de 2 excentiva, precipita-
da para os americanos
aboliram a taxa de 3%
sobre o café, de 2% sobre
para 1.500.000 de sacas do
Brasil; e equivalentes a
+ de 7.000.000.

103 - Abril 14

Fortes chuvas na RJ pro-
vincia do RJ chuvas
pela lavagem do café que
uma boa colheita não
reduzida em maio e junho.

As reuniões na Câmara frequen-
tamente adiadas por falta de
quorum, mas obstante o fato
de quase ter desaparecido a fe-
bre amarela: espera-se que
a praga cessará até meados de
junho do mês.

104 - 23 Abril

102 bis - Abril 22

corrigi os dados do despacho
102. Espera-se apresentar os no-
vos dados ao a Secretaria de
Estado substituir o anterior
[mas aparecerem esses dados
e devem estar anexos ao
despacho].

105 - 22 Abril

106 - 22 Abril

107 - 23 Abril

A epidemia de febre amare-
la ainda não cedeu completamente
no Rio, voltou o calor após uma
semana de ar + fresco. O ca-

nos de Jomica são entretanto por
co numerosos comparados aos
dos meses anteriores, esperando-
se q. currem dentro de uma
quintana.

O Senado continua em
seus atos a Câmara adiou
até 29 de abril quando se en-
contra a presente sessão, a-
brindo-se uma nova a 3.ª. V.
Por meio expulsores os mem-
bros das 2 casas tabularam de
duplicar seus subsídios para
o presente ano, pois o pa-
gamento é feito por sessas,
e há de ordinário uma so-
litação ~~por~~ por ano, entre os
meses de maio e setem-
bro.

Na eleição de 20/IV na
cidade do Rio para o presen-
te de uma vaga de de-
putado pela cidade do Rio,

foi derrotado o candidato do gover-
no (Rio Branco), e eleito um
liberal, o general brigadeiro
Pinheiro Guimarães. O facto foi
condenado pelos conservadores ex-
ternados com peculiar satisfação,
uma vez q. a cidade do Rio tem
eleito quase sempre deputados do
partido ~~conservador~~ ^{conservador}. Desta vez
juntou os externados (dividen-
tes) aliança com os liberais
e republicanos para derrotarem
o governo.

Relativamente à viagem do
cruzeiro d'Eu e da princesa impe-
rial ~~separ~~ ^{separ} p. a Europa empri-
sam vários brados: por acharem
difícil obter licença p. partir
(devido ao temor de algum aci-
dente com a vida do Imperador ^e ~~seu~~
reputação ~~após~~ ^{alguns} ~~acreditam~~, ^{em}
substituição) a Princesa declara

a ficar no país ela preferiria renunciar ao direito de reunião em favor de seus sobrinhos, os filhos de sua falecida irmã, de que seu marido não queria voltar e morar no Brasil, de que ele preferiria ficar com ele na Europa. Os fatos, ou as razões dadas para isso, só são dignos de nota por mostrarem que da Princesa e seu marido, além de outros, acham possível que aconteça em tal contingência.

Entretanto A Republica, um diário do RJ cujo redator foi abastado por populares minicição na publicação. A linguagem e o tom são no entanto tão extremados que em jornal não tem nem a metade da

procura que se dá a A Republica, o órgão liberal que ainda nos onson rige-se republicano.

A próxima sessão de café (que começa a se colidir por renúncia a 1/VII e não reduzida ao 2º sábado. Não haverá prejuízo no entanto por os preços do açúcar no Rio não + altos do 2º renúncia. É digno de nota o fato de, nos últimos meses, a alta dos preços ter-se mantido no nível da Europa em contraste com o que ocorre nos U.S.A.

108 - Abril 24

Repare-se P. às palestras que teve com Caravelas e seu anterior em torno das relações comerciais entre o U.S.A e o Brasil no momento no tocante à "very extravagant" pauta (ou seja a estimativa feita por

das alfândegas) & circude ro-
bre produtos provenientes so-
bretudo (alguns exclusivamente)
da) do USA, sobre cuja es-
timation exagerada se calcula-
lam as taxas de importações.

Como no momento há
uma comissão estudando
a matéria, P. Wilson oportu-
no abordar de novo com Ca-
ruvelas a injustiça da lista
da em vigor & prejudica-
das consideravelmente os in-
teresses americanos. Seria
dizer q' mas reclamações se-
rão ao menos em parte at-
endidas. A dificuldade es-
tá no fato de atual assem-
bleia ter aumentado ou pra-
ticamente dobrado os subsí-
dios de seus ~~seus~~ membros,
~~os~~ ~~seus~~ ~~seus~~ além de au-
mentar outros aumentos, o

& talvez impeça a obtenção
do superavit esperado.

Na carta a Camoelas P. che-
ma a atenção do ministro do Exterior
principalmente para o fato de ter
sido abolida nos USA a taxa
de tres (3) ^{centavos} por libra de café,
desde 1/VII/1872. A taxa, que
existia desde 1861 - e q' fora redi-
zida em 1866 de cinco (5) para
tres (3) ~~centavos~~ - fora im-
posta pelo USA como medida
necessária durante a guerra ci-
vil, tendo o governo americano
aproveitado a 1ª oportunidade
favorável para a suprimir
inteiramente. De toda a produ-
ção brasileira de café, quem re-
tade, as vezes 3/5 é mandada
ao USA. O USA além disso
~~absorve~~ absorve + de 1/3 (38%)
de todos os produtos exportados
pelo Brasil. Do Relatário

do Ministério da Fazenda resulta que as exportações brasileiras durante o ano de 1870-71 foram de 168.018:454\$000 (84 milhões de dollars). Para os USA foram embarcadas, de um total, mercadorias no valor de 62.937:525\$740 (+ de 31 milhões de dollars), segundo a relação do dados do comércio americano.

De todo o café importado dos USA e procedente de varios países produtores, perto de 4/5 (79%) são fornecidos pelo Brasil. De um total, cerca de dois (2) % é reexportado p^o outros países (Mexico, etc.), de sorte q^{ue} do café consumido nos USA, só o Brasil contribui com 77% ou + de 3/4.

Com a abolição das Taxas

sobre o café, o Tesouro americano caiu perdendo (de um consumo de + de 300.000.000 de libras em 1871) + de 9 milhões de dollars ou seja perto de 18.000:000\$000, do mais mais 7 milhões de dollars (+ de 13.000:000\$000) resultaram em 1871 de café exportado pelo Brasil.

Sobre ~~em~~ a importância anual do café exportado do B. p^o os USA o Tesouro imperial e provincial pagam recar uma taxa de exportação de (9 + 4) 13% ad valorem. O Relatório da Associação Commercial do RJ correspondente ao ano de 1872 mostra como as exportações globais do porto do RJ ~~em 1872~~ o valor oficial foi, entre 1/X 1871 e 1/X 1872, de 87.865:172\$258. De um total os 6 USA consumiu

e das finanças brasileiras no momento presente e merecem a redução da tarifa. A alba notável dos preços dos principais produtos do B., e enriquece o país e de multas das compensações para o Império facilmente permitida ao encorajando adquirir maiores quantidades dos de produtos importados

109 — maio 3

110 — maio 20

111 — maio 20

112 — maio 21

O governo brasileiro convidou Partidge & (com o ministro da Itália) a servir de árbitros a propósito da demanda do Conde de Darnley contra o B., apoiada, esta, pela Legação Britânica. O conde de Darnley usa

demanda se iniciou em 1869 e é o filho de Lord Cochrane.

A legação britânica propõe ~~zua~~ a arbitragem em vista de não se ter chegado a um acordo, e o governo brasileiro, aceitando-a, indicou o nome de P. e do ministro italiano. P. aceita de pendendo de licença do State Department.

113 — maio 23, 1873

~~cessos~~ No dia 3 de corrente iniciou-se a 1ª sessão da XV Legislatura e abriu-se a 2ª com a fala do Imperador. Esta vez anuncia nenhum projeto novo. A lei eleitoral ainda não se efetivou e outros projetos apresentados na última sessão discutidos na presente sessão.

Th. P. refere-se à matéria religiosa que é o caso + discuti-

tido no momento e, no ex-
tante não vem mencionando
na Fala. A opinião comen-
te nos meios anti-clericais,
da legislatura, dos jor-
nais e das conversas é de
que a medida de negociação
foi um simples pretexto do
bispo e até aqui não a de-
vancaram e pretendem im-
por a supremacia do seus
regulamentos eclesiásticos
sobre a legislação civil do
Imperio. A esse proposito
cita P. o caso do bispo de
RGS e em resposta a um
pedido de informação e lhe
dirigiu esse limpa-folha
reputosa a Assembleia Pro-
vincial acerca do numero
de jesuitas empregados na
diocese retinera e a data

na Trad. inglesa de Fala, P. re-
prime o trecho "mas por de + mor-
tíficas". Talvez para justificar seu pedido
de licença (Vol 119) e se apoia na alegação contida
de um aumento e cabe exclu-
ivamente na juristíca e
disciplina eclesiástica.

A febre amarela não ce-
dendo de todo. A temperatura
continua elevada e as
condições sanitárias da cidade
deixam a desejar.

Na Fala do Trono ~~do~~
diz-se "a epidemia q' oco-
rreute algumas das nossas ci-
dades maritimas ^{nao foi das + mortíficas e} (e) q' de-
sagregando em quase todos com
a entrada de nova estada"

Foram tocadas as ratificações
do Tratado de extradição com
Portugal, Grã-Bretanha e Ita-
lia, e de uma convenção postal
com o Peru. A liquidação do
exercício financeiro de 1871 e 1872
e o calculo do exercício cor-
rente confirmam as previsões
anteriores sobre o crescimento

das rendas publicas. ~~Faz~~
Aborda os projetos de iniciativa
na do gov. p^a a reforma da
guarda nacional e do siste-
ma eleitoral. Refere-se tam-
bem a projetos do legislativo
es, entre outros a da criação
de uma nova provincia
abrangendo as margens do
S. Francisco.

114 — Maio, 24

Escandalo da Brazil-
ian Navigation Company
s' distribui o serviço pos-
tal nas provincias do nor-
te do Brazil e processo
crime contra seu diretor,
um cidadão norte-ameri-
cano (Charles M. Carrere)
s' foi preso sob a acusa-
ção de fraude e esteliona-
to. O processo contra
Carrere foi começado por

William Scully, cidadão bri-
tânico q' tem um jornal a-
qui. Outro accionista lo-
pado é J. B. Mattheu, de sorte
q' o processo na apremiação é
mais da parte de ingleses do q'
de brasileiros. Partridge proce-
nou sobre do ministro do Ex-
terior se era possível liberta-
lo uma vez q' segundo informa-
ções do advogado de Carrere a
prisão era ilegal. A resposta
foi de q' a prisão de Carrere
resultava de uma ordem judi-
cial q' não poderia ser rescin-
dida por ~~um~~ apelo a um tri-
bunal superior ou por habeas
corpus. O advogado recorreu en-
tão a outro juiz, a ordem foi
revogada e Carrere posto em
liberdade no dia 20 do cor-
rente. Dependendo do formador
de culpa ele ainda pode ser

preso, pois o crime é in-
fame. P. não pode ain-
da formar o seu juízo sen-
te as acusações e as expli-
cações do advogado.

115 - Junho 16

116 - Junho 21

Resposta do Ministro do
Exterior à nota de P. sobre a
pauca aduaneira. O Mi-
nistro julga judiciosas as
proposições e transmittiu a
nota ao Pres. do Conselho, Vi-
conde do Rio Branco. Este
pediu q' informasse o Sen-
do P. q' dava grande attenção
ao q' foi dito na nota,
apenas nada pode fazer no
momento enquanto a legis-
lação não determinar as
bases da reforma q' se preten-
de introduzir nas Tarifas adu-
aneiras.

117 - Junho 25

O Conselho de Estado decide
q' o bispo de Pernambuco infringiu
a Constituição e as leis. Agora fi-
cou decidido q' nenhuma bula pa-
pal seja applicada nem o benepla-
cito do governo. Comunicando a de-
cisão ao bispo, o Ministro do In-
terior teve todo o cuidado em ope-
rar o menor possível a paucos cle-
rical e o episcopado. Os jornais
deu de noticia e commentario
sobre o caso e o partido liberal
clama pelo casamento civil, di-
zendo q' o futuro e progresso do
Brasil na civilização e o au-
mento da população dependem
da união entre a Igreja e o Esta-
do e tambem da abolição dos im-
pedimentos e obstaculos criados
pela Igreja e permitidos ainda
pela legislação do Imperio.

A paucos clerical sobre a união

uma doença significativa, mas
ainda tem muita força na Ca-
marã e pode ser um fator ^{político}
decisivo na doença do grupo
de The Democratas.

A febre amarela ainda
prevalece no Rio e aumen-
ta-se a cada dia novas vi-
timas embora em pequena
quantidade.

118 - Junho 24

Uma discussão do or-
çamento no Senado registou-
se na dia uma tentativa de
oposição no sentido de redu-
zir-se de 9 a 7 % a ~~taxa~~ base
de exportação. O Ministe-
rio opoz-se à proposta sob
a alegação de que o aumen-
to geral do salário e sub-
sídios este ano elevou consi-
deravelmente as despesas, de
modo que não há outra posi-

bilidade de adotar-se a redução
proposta. Em consequência do
aumentado custo ~~de~~
dos pagamentos resultam
um aumento de 100.000.000\$000
(US\$ 53.000.000) nas despesas.

119 - Junho 6

P. Teixeira, se de propria
paz em consequência do ex-
traordinário e contínuo calor
no último verão (e) manteve
uma extraordinária mortali-
dade em consequência da febre
amarela e, proibindo um alto
fado médico do Dr. Ferreira de
Brito pedir licença ao Depto de
Estado para amarelar-se no
mês de outubro, quando prin-
cipia o calor. Em Buenos Ai-
res o calor é ainda e menor
embora não se prolongue por
tanto tempo. A duração média uma
viagem de 25 a 30 dias ao sul

da Europa ou da U.S.A.

120 — Julho 19

121 — Julho 23

D. Vital não atende às ordens e publica uma carta do Papa, recebida no mesmo dia em q' se dirigiu a resolução do Conselho de Estado, afirmando-o a pertencente sua posição. O partido degladram-se e muita coisa se o ministério tem a coragem de levar avanti seu programa, sob a influencia dos padres e jesuitas.

Refere-se ainda P. à decisão do Conselho de Estado quanto a validade dos casamentos protestantes. Ha alguns annos 2 mulheres (immigrantes) alemães foram casadas por um ministro protestante alemão com dois alemães protestantes. Mas

tanto suas mulheres, insatisfeitas com os maridos foram perseguidas, por um padre, ao q' se diz, de q' seus casamentos não eram validos, já q' a lei do Império não reconhece casamentos q' não sejam feitos por sacerdotes catolicos romanos. Bem se per os filhos nascidos de tais casamentos poderiam receber heranças ou ser considerados legítimos. A vista d'isso as 2 mulheres foram casadas pelo mesmo padre com outros homens, a pesar do protesto do 1.º marido. O encarregado de negócios de Alemanha aqui, anti as peticas e expoições do 1.º marido levaram os factos ao conhecimento do Gov.º, e o Conselho de Estado decidiu q' os 1.ºs casamentos deviam considerar-se legitimos e q' as mulheres poderiam

em procissões por vijaria. Ao mesmo tempo decidiram p. o padre p. celebrar os 2^{os} casamentos para reformar o homem feita do leão. E' uma a 1^a vez em q' uma decisão reconhece a legitimidade de casamentos p. sejam celebrados por ministros católicos no Império, e tudo se deve à persistência de Legação alemã contra as injustiças e danos ~~causados~~ perpetrados contra imigrantes alemães protestantes.

Se o governo tiver a coragem de por em vigor suas decisões e pôr fim p. a existência no Império uma nova era de tolerância e liberalidade. O mesmo n. di. no caso da escravidão. ~~Agora~~ O 1^o passo foi dado, e agora

de q' seja not. lento o progresso no mesmo particular, a verdade neta pois é que o mais difícil é o 1^o passo.

122 - Julho 24

Os debates nas câmaras legislativas tornaram-se lentos desde q' surgiu a questão religiosa. Também p. para levar adiante um projeto de continuação de estudos de furo no RJ e o governo teve de montar-lo em questão ministerial (de confiança?) e por fim se abriu com argumentos regionais por parte dos deputados gaúchos, que são liberais.

Na Rio de Janeiro esteve iminentemente uma questão internacional devido ao fato de praxistas brasileiros, ainda em Assembleia ter tomado parte em um conflito a favor do q' é chamado o governo paraguai contra um movimento revolucionário em

cabeçado pelo general Ceballos. Os rebeldes foram vencidos e refugiaram-se nas províncias argentinas de Entre Rios e Corrientes para irem de sua assistência profissional a Lopez Jordan o movimento regular napoleão peritos.

Notícias de Assumpção representam ainda o ministro argentino, general Mitre, contentar em ceder o Chaco ao Paraguai, acatando como fronteira o rio Pilcomayo. Se isso é exato não pode ser, creio eu, devido à sua esperança de ganhar por essa forma o apoio da facção revolucionária no Paraguai, estimulando assim a inimizade contra o Brasil.

123 - Agosto 13

124 - Agosto 23

125 - Agosto 25

A mesa do legislativo está às vésperas de encerrar-se, o 8 de maio a 2 Setembro e quase nada se decide embora os debates sejam e longos do 8 de maio. Mas ^{for} ~~para~~ aprova-
da até aqui ^{a lei de orçamentos} ~~orçamentos~~ e nada se tem feito quanto às Tarifas.

A imprensa religiosa continua a atacar o noticiário da imprensa combatendo o bispo de Pernambuco por demandar ao Rio de Janeiro julgado. O governo aqui parece disposto a pagar cumprir a ~~lei~~ lei do Império mas muitos julgam que o Ministério não terá a coragem de suas opiniões e se, fugado o momento crítico, recorrerá a algum compromisso ou expediente para retardar a solução até depois do encerramento das Câmaras.

nas s' unidas mas poderiam estar
contra o gabinete, e poderiam
permanecer assim no governo
até mais vindos.

Tem a nova lei eleitoral,
tem a da reforma da grande
Nacional e foram as medidas
prometidas fe a prometi des-
ses foram adotadas e a ten-
dencia parece ser no senti-
do de nada se fazer e por-
ra em asar a officas.

As condições financeiras
do país são perspectivas bon-
as preços do café estão +
altos do q' nunca, e ape-
sar da baixa redução o fa-
to é q' os fazendeiros vão ter
do enormes lucros. Os pre-
ços estimularam por sua
vez novas plantações, e re-
stand uma ~~produção~~ em-
cisão do esmaço + rápida

do q' o previsto na lei de Setembro,
muito lavadores mandaram aque-
ta a China para tratar da in-
trodução de coolies. Este expe-
diente tem sido objeto de forte
oposição até agora, mas de-
ta do malogro do plano pe-
ra imigração europeia acredi-
ta-se q' não haverá objecto a
essa mas de obra [coolies] e
se quiser q' continuem as la-
vadoras do café e da cana.

126 — Setembro 10

127 — Setembro 20

A sessão do legislativo
foi encerrada a 15/IX com
de continue pela fala do Tron-
da se pode ver como nada
foi feito do q' se prometteu,
tendo sido a sessão movida
da para Setembro ultimo (I-XII)
~~com~~ seu vez de mais como é
usual. A Fala não teve me

2 pontos importantes q' de-
marcam a atenção pública,
a saber a da reforma electo-
ral e a da tentativa dos
bispos no sentido de man-
tiverem os preceitos legais
do Império.

O projecto electoral é
adiado p' a proxima sessão,
de Maio 74 e o Ministério,
livre agora do receio de uma
ordem contrária, republi-
ca com o adiamento q' o
império do poder até aquelle
momento. Todos os proble-
mas politicos se amanta-
rão assim na medida do
verão p' se aproximar. E
então, a partir de Setembro,
vai começar a levar todos
os penhoras q' não são por-
cadas a ficar no Rio de Janeiro
~~atrasados~~ a Petropolis ou a

alguns outros lugares p'cos
que o livre do calor es-
saldante e de febre crenar-
se.

Na Fala do Trono annexa
ao despacho de P. apparece-
se de facto os "argumentos e di-
minuição de Representantes da Ca-
sa pelas providencias em p'
habilitarem o governo pela
lei do orçamento e outras. A
lei de guarda Nacional, segun-
do a Fala, realiza uma das + jus-
tas aspirações do país, acabando
com o perigo de invasão e
polícia p' para sobre um uni-
tária destinada alicis a ~~seu~~
auxiliar a defesa do Estado e a
manutenção da ordem publica
em occasiões extraordinarias. Repe-
te-se ainda a aprovação da lei
de promoções dos officiaes de ar-
mada q' entende a sua "bene-

Fala

meida corporações" regras q
se observam no Exército.
Diz q os interesses econômi-
cos foram sabiamente aten-
didos na autorização dada p
a revisão das tarifas de Al-
fândega; nas ~~disposições~~
disposições eminentes a pre-
dial melhorando a moe-
circulante, etc. etc. e final-
mente no auxilio concedido
p a constituição de estradas
de ferro na prov. do RJG.
e outras partes do Império.

Refer-se à "reorganiza-
ção das Escolas Central e Uni-
versitárias e o restabelecimento
da q existia na província
de S. Pedro do RJG para as
armas de infantaria e ca-
valaria" criando-se as pro-
vidências q citais "mas
no a instância especial de

uma burocracia de curso
a perfeição e desenvolvimento
do ensino industrial, que na
1ª das ditas escolas encontra
o elemento do curso superior.

Diz q a reforma eleitoral
estudada por uma comissão
especial da Câmara deverá
ser objeto de solicitude na
próxima legislatura. Diz co-
mum q "termina hoje um
do + longo e laborioso pe-
rio legislativo..."

128 — Setembro 23

O orçamento do atual
e próximo anos (1874-75) a-
provado pela assembleia es-
tima ~~o montante~~ a receita
anual em US\$ 52.000.000
e as despesas em pouco + de
59.000.000 de dólares e 1/4.

129 — Setembro 30

A cerca recebimento de au-

trigando para cimentar-se.
Proposta para o manto o mes
de outubro deitando em seu
lugar o Sr. Shannon.

130 — Outubro 2

Logo o pedido de ma-
more and Madeira Railway
Co. em conexão com a Boli-
vian Navigation Co. pediu:
do - the go. indugir o governo
brasilian a ser garantida
de juros p. a construção
de ferrovia ao longo do ca-
choeiras do rio Madeira.

Justificou-se a intervenção
junto ao governo imperial
sobre o assunto, mas adve-
tiu q. o Brasil a ser, ~~com~~
~~com~~ embora admitindo de
bom grado a construção de
ferrovia mas acha q. todos
as despesas competiriam a
Bolívia. A rejeição é relva-

gem, insubstancia aos brasileiros pe-
lo clima e povoada de índios
agrestes. De resto q. nem asexi-
lis do gov. brasileiro e a sua
murmuração impetiva. Entre-
tanto conclui: "mas a estrada
de ferro do Lancana também
venceu iguais dificuldades e m-
tas, talvez, não tão maiores".

131 — Outubro 10

A 6 de Outubro, P. e o Bar-
on Cavalchini (enviado italia-
no) de uma sua arbitragem va-
~~pastor~~ reclamação do Con-
de de Dundonald contra este
governo. Lord Cochrane (filho)
propunha-se em 1860 receber
£. 44.000 líquidos. Os arbitros
concederam-lhe £ 38,6)5 - mto
+ o p. o d. de ter direito mas
nem a metade do q. se pede
parece, a legação britânica ache-
va em a minima soma possi-

vel (£ 100,000).

O governo imperial está profundamente satisfeito com a decisão e todas as provas de lealdade "admirável" e nos agiti-
mos com justiça e com ^{uma} li-
berdade para com os que recla-
mavam, e não é de admirar
de pelo governo? Seia um
preço adicional se tivéssemos
apartado novos colegas britâ-
nicos, mas não seria uma
felicidade que não tivéssemos
como nos ~~for~~ prometer. Logo
no pensar pela ~~for~~ demora
deles foi dissimulada, no
entanto, desde que recebemos
do modo pelo qual eles rece-
beram a decisão.

132 — Outubro 11

P embarcamos no dia 12
ou 13 de outubro para Bor-
deaux.

133 — Outubro 12

134 — Outubro 23

135 — Outubro 24

136 — Novembro 20

137 — Novembro 24

Em vários ocasiões, nos
2 últimos anos tem sido discuti-
da a questão de uma guerra
entre a República Argentina e
o Império, pela imprensa de
2 países e por vezes pareceu
as francas hostilidades não po-
deriam ser evitadas.

O caso de uma futura guerra
foi minamente aventado no co-
meco do ano passado quando se
~~disputava~~ negociavam o tratado
brasilero com o Paraguai pelo
terro de Cotegipe, provocando
a celebre nota Tejedor, e o
governo julgou tal operação a
uma dignidade ao ponto de re-
tenu não julgados necessários

explicação a respeito como
para o Sul Americano indispensável
pelos as negociações visam
a os acordos entre. São Vi-
cente, de novembro 1872.

Emos nossos conhecimentos
de como durante os esforços
do General Mitre para nego-
ciação travada argentina com
o Paraguai. E + recentemente
foram estimulados pelas no-
tícias sobre o objetivo da res-
tauradora do Congresso Ar-
gentino em Buenos Aires.
Aqui a atitude do
Congresso e suas discussões
naquele tempo de assistência
pelos com o Brasil e o seu
os objetivos principais da
união foi o da organização
de uma aliança entre todas
as repúblicas sul-americanas
contra o Império. B

governo brasileiro julgou o
assunto de importância sufici-
cientemente grave para intervir
em um enviado acreditado em
B. A., o Barão de Itaguaçu,
no intuito de informar-se jun-
to àquele governo sobre a ver-
dade de tais notícias.

Pelos termos da nota do
Ministro do Exterior argentino
ao Barão de Itaguaçu (trans-
crita em anexo) pode-se pre-
sumir que a Confederação Ar-
gentina se acha presentemen-
te animada das mais paci-
ficas intenções. "Eu penso
que este país não o está me-
nos; e dada a natureza de
uma organização política e
também das condições sociais
peculiares do povo, o Impe-
rio há de permanecer sempre
na defensiva".

138 — Novembro 29

139 — Novembro 30

140 — Dezembro 24

A cin brasileira ar-
gentina em torro do
vapor brasileiro "Ariaba" e
puz o navio entre Monte-
video e Assunção. Um
ata de 10 de corrente mand
o "Ariaba" chegar a B. A.
id de Montevideo o ~~após~~
funcionários do porto, depois
de examinar a lista do
passageiros em trânsito, pe-
diu a entrega de um dele,
chamado Manoel Floren-
cio Rivarola que ~~passado~~
^{dezia ser} ~~um tenen-~~
te-coronel em serviço no
Paraguai e embarcou em
Assunção, em passagem por-
neida pelo seu governo, e
^{com destino} ~~destinado~~ a Montevideo. ⑤

funcionários acunava Rivarola
de ~~colpa~~ ~~positivos~~ em torro
quid a lei argentina. 6
comandante do "Ariaba" narra-
re, porém, de modo perempto-
rio a entenda o passageiro,
de acordo com a lei internacio-
nal. Um par de guarda po-
rão colocados sentinelas argen-
tinas a bordo do vapor e o ca-
pitão do porto expedir ordens pe-
r' ~~for~~ ~~depois de~~ ~~depois de~~ re-
tida a embarcação até que
o assunto fosse resolvido
pelas autoridades superiores.
O caso de guerra argentina
"Pampa" foi igualmente in-
cumbido de impedir, e recusa-
ri a força, a partida do "Aria-
ba". 10 de manhã do dia
12 ~~em~~ de corrente mes, em
resultado de discussão entre o
ministro brasileiro e o governo

argentino expedir - se outro
ordem, permitindo a saída
de "Cuiabá" e às 4 da tarde
seguiu ile por Montevideo.

Uma ~~hora~~ hora depois,
3 canhoneiras brasileiras,
chegaram de Montevideo, de-
mandando por ordem telegráfica
de Barão de Itapuaia, e
procederam-se deante de Bue-
nos Aires.

Discutindo o caso, a
imprensa brasileira revo-
lou imprensa e indignação.

A "Nação", órgão semi-ofi-
cial do RJ foi ao ponto
de ~~se~~ declarar p uma
memoria ~~a~~ chama a na-
ção as armas. Isso ~~era~~ a-
liás, mandando ainda se igua-
lava q o governo argentino
cedera finalmente às exigên-
cias do enviado brasileiro.

As circunstâncias ~~da~~ que cer-
cam uma demanda de ati-
tude de govt argentino mas
não ~~pod~~ porém, julgando ser
tipatruis por dy - se q Teje-
ro ainda pretende p seu go-
verno o direito de entrega de
pessoas nas condições em q
se achava o Coronel Picarola
e q o comprometimento pível
p a partida de "Cuiabá" ~~de~~
considerado apenas como favor
prestado ao Brasil e não o
reconhecimento de uma obri-
gação imposta pela lei interna-
cional.

Nos dias 12 e 13 mandando
decisão final de govt argenti-
no aut para tomada de uma
ligação no meio concen-
trando as peças contra a obs-
tinação do governo, tanto q os
fundos públicos ~~eram~~ ^{sobreviviam} ~~eram~~ ^{eram}

baixa de 2%. No Rio o câmbio não sofreu alterações, continuando a taxa de 26 1/4 mil réis. Shannon não vê nenhum perigo iminente de guerra entre os 2 governos.

141 — Dezembro 25

142 — Dezembro 25

143 — Dezembro 25

144 — Janeiro 3, 1874

145 — Janeiro 4, 1874

146 — Janeiro 8, 1874

147 — Janeiro 15, 1874

Em parêntese de Shannon com Caravelas aludiu este aos preparativos militares argentinos e ao evidente propósito do governo de Baires de fortificar e armar a ilha de Martin Garcia, a 2

par de tal modo significar uma violação direta de vários tratados que têm por objeto a livre navegação do Prata e de seus afluentes. Entre outros o tratado de 1853 (10/VII) entre os ^{USA} ~~Estados Unidos~~ e a Confederação do Peru - se ao odio existente entre brasileiros e argentinos, tal ponto como o que prevalece entre as duas partes, Espanha e Portugal e por consequência os candidatos na campanha presidencial em curso têm capitalizado esse sentimento de animosidade e lava contra o Brasil. Acentuam o Brasil e fomentam a animosidade com argumentos embora tais preparativos sejam necessariamente muito dispendiosos e se as nossas gestões não se detu-

mento do governo do país,
mas o Imperador não pode de-
tar-se surpreendendo de novo
como o foi a impetração de
guerra do Paraguai.

Contra as forças de Ro-
py bem armadas e a-
brangendo 60.000 homens
bem disciplinados o B.
não podia opor 20.000
homens e não dispunha
que usassem precisos meios
para pô-los em campo.
A guerra custaria ao Bra-
sil 600.000:000 e 000.

Lembra o clamor em
B. A. da adesão de Mi-
te ao acatamento de Le-
o candidato do Brasil. A
proposito da ultima reunio-
nao da Comissao argenti-
na de laon e um do obje-
tivos da discussao foi

o estabelecimento de uma alian-
ça ~~perpetua~~ ofensiva e defensiva
entre a Comissao Argentina,
na, a Bolivia e o Peru contra
o Chile e o Brasil. Mas re-
sultou em nada. Ao fim do
debate decidiu-se não ad-
tar no momento qualquer ac-
to.

Repetindo-se a ~~questão~~ re-
negia com o Brasil se de-
dica ao seu proprio governo
material, alindou o Visconde
ao facto de país estar "abun-
do mas foras para todo o
lado. A proposito citou uma
vez no caso da entrada de
furo de Madeira e a man-
ta aprovacao do ~~proposito~~ proposito
de uma ~~estacao~~ estacao de
furo aberta estacao de
placencia em ricas a Boli-
via.

148 — Janeiro 20, 1874

A propósito do recu-
mento do ilhéu de Maci-
feira, S. lembra o q
lhe escreveu Cavalcas de
seu ilhéu criticando a um ar-
tigo do tratado de 1853, ~~de~~
~~brasil~~ e diz q as negoc.
q animaram o tratado de
San José de Flores
(França, Inglaterra, U.S.A)
~~foram~~ tiveram al-
guma atitude caso se con-
firmasse aquela notícia.

Diz q a fortificação do ilhéu
ocorreu várias vezes no pas-
ado e foi motivo de nego-
ciações diplomáticas.

A ilha de M. f. situa-se
no Rio de Prata à frente
de Buenos mas à distância
de um tiro de canhão das
costas do Estado Oriental. Sua
posse é até hoje disputada en-

tre a Confederação e o Uruguai
sobra a 1ª exerce o domí-
nio de facto. Melhor é dizer
que por parte da provincia de
Baires q sempre teve a sua
posse quando se achava repe-
rada de ~~Confederação~~ Argentina.
Confederação Argentina; q os tra-
tados de ~~1853~~ ~~entre~~ ~~Brasil~~ San
José de Flores, de 1853, e com o
Brasil em 1856 foram negoci-
dos com o govt. de Confederação.
Em anexo Shannon transme-
te as partes de varios tratados
q se referem à ilha: o trata-
do de 1851 entre o B. e o Uru-
guai; o de 1853 entre U.S.A e
a Confederação, e o de 1857 en-
tre o B. e a Conf. Argentina.
Anexa tambem tradução de parte
do Relatório do Ministério do
Exterior do Império ~~de 1860~~
1860 e 1864 onde se trata das

negociações e discussões suscitadas pela fortificação da ilha em 1858 e 1862. Em duas ocasiões o B. foi convidado pelos governos do Uruguai e da Conf. a intervir com força armada, se preciso, para assegurar a neutralização da ilha nos termos do Art.º XVIII dos tratados de 1851 e 1856. Segundo os 2 países pretendiam o Império tinha não só poder mas como a obrigação de o fazer. Entretanto o B. desistiu de ir além ~~dos~~ do cumprimento dos seus bons officios para assegurar o desarmamento da ilha alegando q o artigo XVIII não o autoriza a fazer emprego de força e p. de facto as ~~estipulações~~ estipulações do tratado não representavam t do q uma recomendação

para algum ato futuro.

149 - Janeiro 23, 1874.

150 - Janeiro 25, 1874

151 - Fevereiro 1, 1874

152 - Fevereiro 2, 1874

Informado Sherman por Carreras de q o govt. brasileiro resolveu ^{então} considerar provavelmente os apelos e representações feitas pelo Sr. Partridge no sentido de reverter as tarifas e q a reunião decidida favorece especialmente os interesses americanos. Foi com a família de tipo em parte: nlar. Declarou Carreras q o seu motivo para lhe apresentar o assunto antes de publicada a lei é o facto de que o congresso americano estava para votar de novo o café e queria assim q a actuação da medida fosse temporária.

de pa Washington

153 — Fevereiro 20, 1874

Instituto do Brasil na
Exposição de Filadélfia.

154 — Fevereiro 20, 1874

155 — Fevereiro 21, 1874.

Caravelas fala-lhe de
um novo no armamento de ilha
de Martin Garcia e do facto
de um oficial americano
se ter engajado, como coman-
dante, no serviço naval
argentino. S. supõe q se
trada do Almirante Tucker,
q estava a serviço de Peru
mas cujo contrato com o go-
verno de Lima estava pres-
te a expirar.

156 — Fevereiro 25, 1874.

157 — Março 1, 1874

Dr. P logo depois de pa-
recebida a bula papal do
dia 29 de Maio ultimo,

aplaudindo a porção do bispo de
Olinda intimando as irmandades
religiosas da diocese por não terem
expulso os seus membros maçons,
toda os demais bispos manifestos
foram uma resolução de obedecer
piamente as instâncias que rece-
bem de S. Santidade, uma vez
que, brasileiro embora, eles de-
veriam reputar-se em 1º lu-
gar a Roma. O governo, ~~em~~ or-
ta disso foi forçado a tomar me-
diadas extremas e como a opor-
tunidade do bispo de Olinda foi a +
vigorosa e mesmo desafiadora
do S. de palmar de seus cole-
gas, pois q se recusava terminen-
temente a obedecer a resolução
do Concílio de Emden de 12/VII,
ficou resolvido processar. O
Supremo Tribunal decidiu q
o delito do bispo era inapreci-
avel. Seguiu-se uma prisão,

e em Janeiro foi trazido ao Rio e confinado no Arsenal de Marinha.

Precisa-se já de um despacho, mas quando o facto se tornou conhecido o sentimento publico escandalizou-se ante o facto sem precedentes na historia do Brasil, de uma autoridade episcopal palmar equiparada a um criminoso vulgar. Deu-se logo uma reacção vigorosa do sentimento popular e a pulpa pelo tom q' vem adoptando a imprensa diaria, não anda longe uma crise ministerial.

Se não a dissolução completa, ao menos alguma modificação do actual ministerio vem sendo esperada pois não há accordo entre

seus membros quanto a politica q' deveria tomar-se com o bispo condemnado: uns são favoraveis a dar-lhe perdão completo e outros insistem na continuacão da sentença a penas simples.

158 — Março 1, 1874

A noticia de q' Antezani o provavel vencedor nas eleições presidenciais argentinas ~~po~~ foveu fortalecer a consciencia na melhora das relações entre os 2 paizes. Embora nenhum dos 2 paizes ~~pare~~ pareça ansioso por um conflito armado neste momento, ~~o~~ não obstante possui os preparativos belicosos.

A esquadra brasileira no Rio Prata foi reforçada e as actividades nos departamentos de guerra e marinha não d'.

mirumiam.

159 - Março 21, 1874

Pattidge reassume
nóva data em lugar de
muito americano

160 - Março 21, 1874

161 - Março 23, 1874

162 - Março 23, 1874

Dj P. e a decisão do
Supremo Tribunal ~~antes~~
no caso do Bispo de Olinda
retirar a todos os homens
moderados, ~~especialmente~~
e quem a supremacia
o poder civil; e por isso com
tenham o ato do Imperador
libertando o Bispo de parte
de sentença e o condemnava a
trabalhos forçados. Espere-
se o mesmo destino ao
bispo de Pará ~~que~~ que com
para logo a ser processado.
Dj P. viu o texto da re-

forma tarifária e ainda não
foi publicada e deve vigorar
a partir de 1 de julho e la-
mente tem de dizer se não se
trata mais de qualquer re-
dução de Taxa sobre produtos
americanos. Em alguns casos
houve mesmo aumento de
direitos.

163 - Março 24, 1874

164 - Março 24, 1874

Reforçada a esquadra bavi-
líca no Brasil, que compõe
de agora 10 vapores regidos a
comandantes navais. O
recrutamento é incessante
e é claro, à vista de outros
preparativos e o governo impe-
rial está resolvido a desferir
de uma vez um golpe ou uma
rápida série de golpes em caso
de necessidade. Ainda ~~há~~ ^{há} ~~há~~
ligação argentina aqui e os

conhecem o temperamento do
 barão de Itaguaia e suas
 disposições, acreditam que
 suas qualidades no ministério
 brasileiro em Buenos Aires não
 incluem a qualquer con-
 cernido. As notícias de uma
 e outra parte quanto aos tra-
 tados Paraguai-Brasil, e o ocu-
 pação até agora da Villa
 Occidental e a ocupação
 armada da ilha de Montevideo
 geram também a preocupação
 do descontentamento que
 se realiza aqui pela morte e
 eleição do general Urquiza
 a Presidência, o sucesso
 de Alzina nas eleições lá
 e a imprensa dominante en-
 tre os candidatos derrotados
 de uma declaração de guer-
 ra poderia provocar uma re-
 volução na Argentina. A

falda de recurso de armas
 as partes para o desenvolvimento
 das hostilidades deveria bastar
 para impedir uma guerra. Mas,
 o próprio governo, também se
 bem tal situação não é aqui
 uma razão para a paz — em
 realidade é muitas vezes um
 estímulo à luta.

É possível que, à vista das
 representações de seus minis-
 tros, a França e a Inglaterra
 decidam a se mediar
 no caso de uma guerra.

De outro lado no entanto,
 sua experiência anterior (1838
 - 1850) em negociações de Prata
 levou a acreditar que aqueles
 2 potências (ou ao menos a
 Inglaterra) hesitam antes de en-
 volver-se em novas questões. Uma
 guerra bem situada junto ao
 governo deve ser no caso de

Brasil pulgar inevitável a guerra ~~com~~ ~~contra~~ ~~gostamos~~ e o aumento por enquanto à direita do Presidente dos U.S.A.

165 — Abril 9, 1874

O jornal de Baires anda cheio de críticas ao governo do B. e de apelos inflamados à população argentina em favor da guerra como um meio de fortalecer a liberdade brasileira. No Paraguai há divisão e existe intensa utilidade entre argentinos contra o Brasil e a grande parte da população fora de Baires é francamente favorável à guerra. Nas cidades principais como Baires e Rosario os interesses comerciais e os numerosos estab-

leiros q' não tem a perder com semelhante eventualidade de proximam de outro lado fazer tudo para evitar a luta armada. O q' se sabe do eleitor do Colegio Electoral p' indicar o Presidente em juizo parece favorecer, contra Mitre, seu rival Avellaneda, já q' Alsina promete retirar-se de pleito em favor de ~~de~~ Avellaneda q' se põe a favorável a guerra ao passo q' Mitre era acusado pelo seus adversários de ser o candidato ~~de~~ dos brasileiros, devido a favorecer a paz.

O evidente preparativos militares argentinos e o tom da imprensa de Baires levam de outro lado este governo (do B.) a adotar providencias semelhantes às "Atos fora de ordem, etc"

e na R. A., ao p. e. e. rei
o grito de guerra por parte
de um plano politico de:
sauda a demob. o general
mitre. Entre os inimigos
e' claro o seu interesse
em manter a neutralidade
e colher as vantagens co-
municais de tal porizao. E'
o p. sua imprensa parece pe-
ceber claramente e accom-
plhar. Em anexo vem
um recorte de hoy do
Rio (organ ministerial) re-
produzindo comentarios do
jornal El Uruguay

No recorte do jornal
de Montevideo lê-se p. e. e.
quanto a Argentina mandou
dois diplomatas ~~ao~~ com a
Bolivia e outro Perri, o Bre-
sil, e depois de guerra do Pa-
raguai era encerrado com

~~antipatia~~ antipatia por to-
das as republicas sul-ameri-
canas, enviou ao Chile um
do seus diplomatas (o Sr. Aguirre
de Andad), e este a força de
trabalho e perseverança, con-
guiu dissipar sua atmosfera de
despertigiu e rodear o Brasil
no Chile; e desde então as
notas q. se trocam entre ambos
os governos são de muita be-
nvolencia, ~~cordial~~ cordial
simpatia, e de profundo afeto.

166 — Abril 16, 1874

Publicados as novas ~~boas~~
tarifas aduaneiras. P. picon
impuro ao verificar não have-
ria diminuição na receita so-
bre o palque antigo do U.S.A.,
a não ser uma ligeira redução
sobre o prozere.

Sobre a banca (lanc) houve
um acréscimo de $\frac{1}{2}$ de centavo

por libra de pólvora a no-
va taxa é de 4 $\frac{3}{4}$ centavos
por libra. Por outros anti-
gos não houve mudança.
Em visita ao P. mandou
uma nota a Caravelas.

167 Abril 21, 1874

168 Abril 22, 1874

A pessoa que favoreceu
a condenação do bispo de Olinda
mortalmente se contenta-
va por o Imperador, além
de dispensar o seu de traba-
lhos forçados (~~seu~~ no q. en-
tram de acordo com D. Pedro),
não o prendeu na cadeia,
conforme a lei mandava
em casos tais, mas colocou-
o, sumariamente, num re-
canto à beira-mar, a ca-
ra do proprio comandante do
posto q. foi especialmente em-
papelado e pintado p. rece-

ber S. Excmcia, com uma co-
mitiva de cidadãos pagos pelo
governo, onde as autoridades
civis esperam as ordens de mes-
ses D. Vital, onde o comandante
te, em Ordem do Dia, repre-
senta os officiaes e a guarnição mostram
o + ~~o~~ reverente respeito e aten-
ção ao illustre hospede a quem os
guardas apresentaram armas sem-
pre que ele vai ou entra livre-
mente. P. cita criticas de fan-
ganeli (Soldado trancado) a tal
situação. Tudo o q. diz q. é "ex-
acta" de sua divisa exacta". Mas de
uma parte D. Vital ainda detem-
minado a fazer o papel de mártir.
"De sua orla à beira-mar
escreveu elle uma florida paró-
ra, recheada de citações de Padres
de Igreja, ao seu rebento, do
qual, diz, foi elle rudemente re-
parado". Sua declaração e + o

facto de se elle [o bispo] ainda
jovem — um homem notavel-
mente vistoso (good looking), e
um bispo alien do +, concen-
ta a ant^a ~~de~~ comprados — es-
pecialmente as damas; que qua-
se universalmente tomam o
seu partido e exercem uma in-
fluencia q' nã se pode despre-
zar sobre os homens prudentes em
toda parte e nã só no B. E:
as estas elocados com a des-
humanidade de um governo
q' prepara uma cadeia tão
apertada para uma prisão so-
litaria, q' i' invadida todos
dias, os mag^{os}, por mas oir-
tar q' fize^m uma benção e
deploram um martírio."

Para mostrar a extensão q' s'
chegou ~~o~~ tal sentimento e
q' se pode ~~publicar~~ publi-
car, mesmo no B. sobre

questões eclesiásticas, P. annexa
ao seu despacho um exemplar
do "Vozguita" q' diz se uma
especie de "Charivari" brasileira e
e' um semanario humoris-
tico onde se vê o "Santo Dowry-
do de Pio IX, em q' o Pontifice
e' representado, sentado sem
peça, cercado de sacerdotes de
toda os graus e por testas co-
roadas de todos os paizes, — es-
pecialmente pelo rei da Italia,
q' elle oferece um peão de va-
caciones, e o imperador fructu-
me q' elle oferece salchichas
alemaes. Contem tambem
outros membros represent^{ando} a par-
te de disputa q' se trava no
B. "Se semelhante publi-
cação tiverem appareido ha
20 annos nesta capital, as
proprias pedras do Rio se en-
gatinham scandalizadas contra

uma "família brasileira".

Toda essa coisa provoca uma grande ansiedade aos Paços. A Imperatriz é uma católica muito devota - ve tudo naturalmente de um modo. O Imperador acha-se vivamente consternado. Ele está na firme disposição de reivindicar a supremacia nacional, e no entanto está empenhado em não offender. Por sua vez, o Ministério se vê forçado a considerar os efeitos que toda essa permanência pode produzir sobre a maioria da Câmara na reunião (maio) e se aproxima rapidamente. É sempre possível uma maioria política ~~em~~ uma casa por não depender de um compromisso político da-

quels e o Ministério fez eleger, ou seja elegendo o mesmo Ministério não teve como impedir. Depende da habilidade do Ministério do momento em arranjar empregos para parentes dos deputados e dos amigos dos deputados. É ao passo que estes lugares têm seus limites, não se no mínimo como nas vantagens financeiras e propiciam, o número de parentes dos deputados e de amigos de parentes dos deputados cresce incessantemente. O resultado é que depois o momento em que a maioria se abala, desaparece finalmente e é substituída por outra maioria favorável a outro círculo e, entre outras medidas constitucionais, estija em condições de fazer uma nova distribuição.

O atual Ministério (Rio

Branco não tem tempo ex-
cepcionalmente prolongado; e não
se deve tanto ao tacto e dextreza
como a ^{habilidade} ~~capacidade~~ notória e a
aptidão do ~~seu~~ ^{seu} chefe.
Ele tem suas qualidades + do
seu palmar entre politico. e
em cargo agido; e sabe muito
bem como se beneficiar das
oscilações e das variações da
opinião pública. Dependem
alguns dos membros de seu
próprio partido (membros de es-
cravo e fazendeiros) ao a-
provar e estabelecer o projecto
de emancipação; e não embor-
to duvidem, ao menos em
parte, o sentimento deles,
liberando de taxas seus pro-
dutores. Deusa forma tam-
bem na parte ecclesiastica
de levar os liberais a per-
tencer-lhe, assim, em toda

também feita uma ou 2 vezes
modificação no ~~seu~~ gabinete
de 7 de março, ele continua
ainda no poder. Os instantes
ninguém melhor do que ele sa-
be até onde pode ir com uma
maioria de deputados quando es-
tes se reúnem em massa.

Ele é provavelmente bastante
prudente para, satisfeito com
a sentença do tribunal, ~~com~~
~~procurar~~ e lhe assegurar
a vitória e não querer criar ilu-
sões pela successão de notada
mediante uma execução rígi-
da da sentença. Por isso não é
que há deputados do Partido Li-
beral e não liberais em
política mas conservadores ex-
ternados no que diz respeito
a esta questão religiosa.

169 — Abril 22, 1874
170 — Abril 23, 1874

